



Gentileza na Infância

Pequenos gestos, grandes aprendizados

Um material para educadores

Propostas simples para conversar, brincar e vivenciar a gentileza com crianças na Educação Infantil e nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

“A gentileza também se aprende quando a criança percebe que seus gestos podem fazer bem ao outro.”

Menina de Pés no Chão
Pés no chão, sonhos no ar.



1. O que é gentileza?

Gentileza é uma forma de cuidado que aparece nas pequenas atitudes do cotidiano. Ela pode estar em uma palavra, em um olhar atento, em uma ajuda oferecida, em saber esperar ou em perceber que alguém precisa de acolhimento.

Na infância, falar sobre gentileza não significa ensinar a criança a ser “boazinha” o tempo todo. Significa ajudá-la a compreender que todas as pessoas têm sentimentos, necessidades e limites — inclusive ela mesma.

Gentileza também é...

■	Respeitar — reconhecer que o outro pode pensar, sentir e ser diferente de mim.
■	Cuidar — perceber o que precisa de atenção, seja uma pessoa, um animal, uma planta ou um espaço.
■	Cooperar — descobrir que algumas coisas ficam mais fáceis quando fazemos juntos.
■	Escutar — dar espaço para o outro falar e mostrar que sua voz importa.
■	Acolher as diferenças — conviver com pessoas diferentes de nós com respeito e curiosidade.

Para conversar com a turma

Pergunte: “**Como você se sente quando alguém trata você com carinho e respeito?**” Deixe as crianças contarem situações reais. Muitas vezes, é a partir dessas histórias que a aprendizagem começa.



2. Por que trabalhar a gentileza desde cedo?

A escola é um espaço de convivência. Todos os dias, as crianças aprendem não apenas conteúdos, mas também maneiras de estar com os outros. A gentileza pode ser trabalhada de forma intencional, sem perder a espontaneidade e a alegria próprias da infância.

Quando vivenciada no cotidiano, ela pode favorecer:

- o desenvolvimento da empatia e da capacidade de perceber o sentimento do outro;
- relações mais respeitadas entre crianças e adultos;
- a cooperação e a participação em atividades coletivas;
- a autonomia para resolver pequenos conflitos por meio do diálogo;
- o cuidado consigo, com o outro e com o ambiente;
- a valorização das diferenças e da convivência com a diversidade.

Um cuidado importante

Não precisamos exigir que a criança seja gentil em todos os momentos. Ela também sente raiva, frustração, ciúme, tristeza e cansaço. Esses sentimentos fazem parte do desenvolvimento. O papel do adulto é ajudar a criança a reconhecer o que sente e encontrar formas respeitadas de expressar isso.



3. Gentileza no cotidiano

A gentileza ganha sentido quando aparece em situações reais. Em vez de apenas falar sobre ela, podemos ajudar as crianças a reconhecê-la e praticá-la nas pequenas situações da rotina.

Na chegada	cumprimentar, acolher quem chegou e perceber se alguém precisa de ajuda.
Nas brincadeiras	esperar a vez, compartilhar materiais e incluir quem quer participar.
Nos conflitos	escutar os envolvidos, nomear sentimentos e procurar soluções respeitadas.
Na hora da história	observar atitudes das personagens e conversar sobre como poderiam agir.
Na organização	guardar brinquedos e materiais como uma forma de cuidar do espaço coletivo.
Com a natureza	cuidar das plantas, evitar desperdícios e observar os seres vivos com respeito.

Dica para o educador

Quando uma criança realiza um gesto gentil, nomeie o que aconteceu: **“Você percebeu que seu colega precisava de ajuda e decidiu ajudá-lo.”** Isso ajuda a criança a compreender o significado de sua própria ação.



4. Atividade: A Árvore dos Gestos Gentis

Uma proposta simples para transformar a gentileza em uma experiência coletiva e visível.

Objetivos

Perceber atitudes de cuidado; ampliar o vocabulário relacionado à convivência; valorizar ações positivas e fortalecer o sentimento de pertencimento ao grupo.

Materiais

Papel grande para desenhar uma árvore, folhas ou flores de papel, lápis de cor, giz de cera ou outros materiais disponíveis.

Como fazer

1. Desenhe com a turma uma árvore grande, deixando os galhos inicialmente sem folhas.
2. Explique que cada folha ou flor representará um gesto de gentileza percebido durante a semana.
3. Quando uma criança fizer ou perceber uma atitude gentil, converse brevemente sobre o que aconteceu.
4. A criança pode desenhar, escrever com ajuda do adulto ou ditar uma pequena frase para colocar na árvore.
5. Ao final da semana, observem juntos a árvore e conversem sobre o que aprenderam.

Pergunta para fechar a atividade

“Que tipo de gentileza você gostaria de encontrar quando chega à escola?”





5. Roda de conversa: vamos falar de gentileza?

Escolha algumas perguntas e deixe que as crianças respondam livremente. Não há necessidade de buscar uma resposta “certa”. O mais importante é ouvir, acolher e ampliar a conversa.

- Como você se sente quando alguém é gentil com você?
- Qual foi uma gentileza que alguém fez para você?
- Você já ajudou alguém que estava triste? Como foi?
- É possível ser gentil quando estamos com raiva?
- Como podemos incluir alguém que está brincando sozinho?
- Como podemos ser gentis com os animais?
- Como podemos cuidar do lugar onde vivemos?
- As pessoas precisam sempre das mesmas coisas para se sentirem bem?
- O que podemos fazer quando erramos e magoamos alguém?

Uma possibilidade

Depois da conversa, convide cada criança a completar oralmente a frase: “**Para mim, gentileza é...**”. Registre algumas respostas da turma. Elas podem se transformar em um pequeno mural coletivo.





6. Desafio da Gentileza — para levar para casa

A proposta é convidar a criança e sua família a observar pequenos gestos de gentileza durante uma semana. Não é uma competição e não é necessário realizar todos os desafios. A ideia é perceber como o cuidado pode fazer parte da vida cotidiana.

- Cumprimente alguém com carinho.
- Ajude alguém em uma tarefa simples.
- Diga “obrigado” e perceba como a pessoa reage.
- Faça algo para cuidar de uma planta ou de um animal.
- Inclua alguém em uma brincadeira.
- Escute alguém sem interromper.
- Conte para alguém uma gentileza que você recebeu.

Para a família

Conversem sobre uma gentileza que aconteceu durante a semana. Pode ser algo muito simples. O objetivo é ajudar a criança a perceber que pequenas atitudes podem transformar a convivência.





7. Para guardar no coração

A gentileza não precisa ser grande para ser importante.

Ela pode caber em um “bom dia”, em uma escuta atenta, em um lugar oferecido, em uma ajuda, em um pedido de desculpas ou em um cuidado silencioso.

Quando a criança encontra adultos que praticam o respeito, o cuidado e a escuta, ela descobre que conviver também é aprender a olhar para o outro.

Que nossas salas de aula sejam lugares onde cada criança possa aprender, brincar, perguntar, errar, recomeçar e descobrir que seus gestos também podem tornar o mundo um pouquinho mais gentil.



Menina de Pés no Chão

Pés no chão, sonhos no ar.

Material educativo para uso em contextos escolares e familiares.
© Menina de Pés no Chão — 2026

